

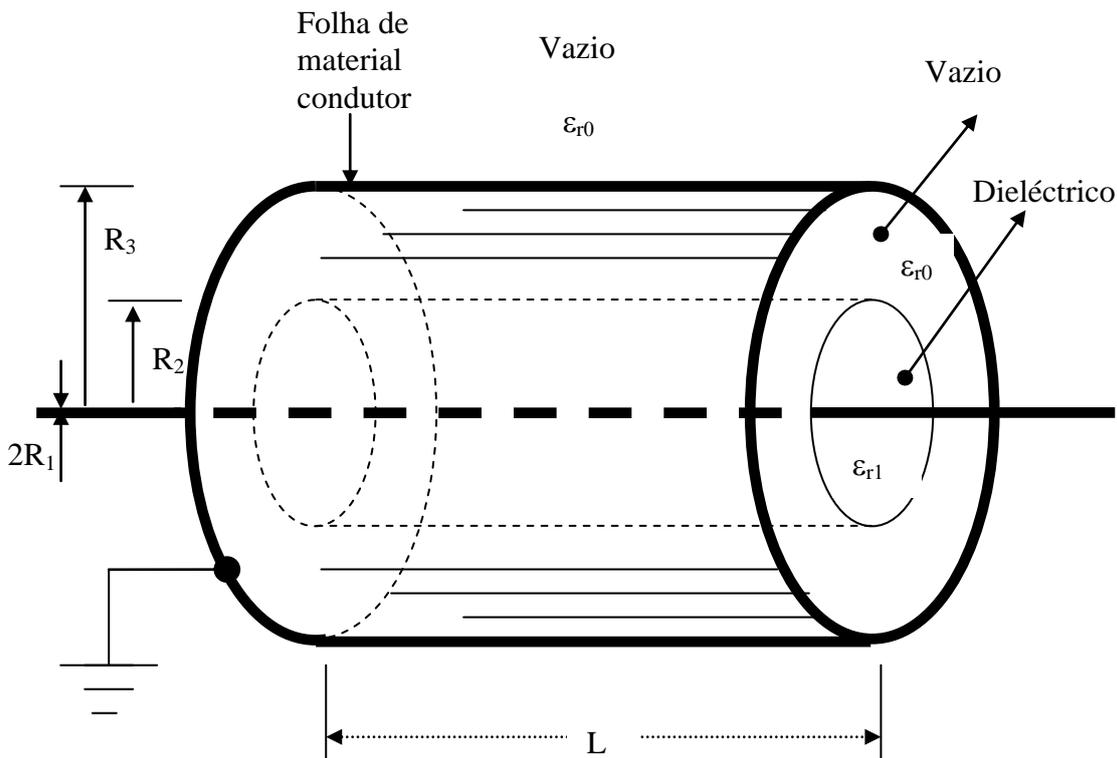
Um fio condutor com secção recta de raio R_1 , está carregado uniformemente com uma densidade de carga $\lambda > 0$.

Na figura apresenta-se um troço de comprimento L .

Desde o raio R_1 e até ao raio R_2 o espaço que rodeia o fio é ocupado por um

dieléctrico, $\epsilon_{r1} > 1$.

A partir desse raio R_2 e até ao raio R_3 e deste até ao infinito o espaço é o vazio, $\epsilon_{r0} = 1$.



Uma folha cilíndrica, de **material condutor**, de raio R_3 , com uma espessura $\delta \ll R_3$, tem o eixo coincidente com o eixo do **fio condutor** rodeando-o. Esta folha condutora encontra-se ligada à Terra.

Na resolução do problema considere a aproximação de fio infinito, $L \gg R_3$.

- [1] a) Deduza a expressão analítica para o vector Deslocamento Eléctrico, \mathbf{D} , num ponto P no interior do dieléctrico tal que $r = \frac{1}{2} R_2$.
- [1] b) Determine o valor do potencial, V_{R1} , a que se encontra o fio de raio R_1 .
- [1] c) Determine o valor da densidade de carga de polarização, σ'_2 , na superfície exterior do dieléctrico, $r = R_2$.
- [1] d) Relacione a expressão para a carga de polarização σ'_2 na superfície exterior do dieléctrico, $r = R_2$, com a descontinuidade da componente normal do Campo Eléctrico \mathbf{E} nessa superfície.

Dados: $L = 1 \text{ m}$; $R_1 = 0,002 \text{ m}$; $R_2 = 0,01 \text{ m}$; $R_3 = 0,06 \text{ m}$; $\lambda = +2 \times 10^{-9} \text{ C m}^{-1}$; $\epsilon_{r1} = 2$;
 $\epsilon_0 = 8,854 \times 10^{-12} \text{ F m}^{-1}$; $(1/4\pi\epsilon_0) = 9 \times 10^9 \text{ F}^{-1} \text{ m}$.

II

Um tubo ôco de material dielétrico roda em torno do seu eixo à velocidade angular constante $|\omega|=5000$ r.p.m. (r.p.m.: rotações por minuto).

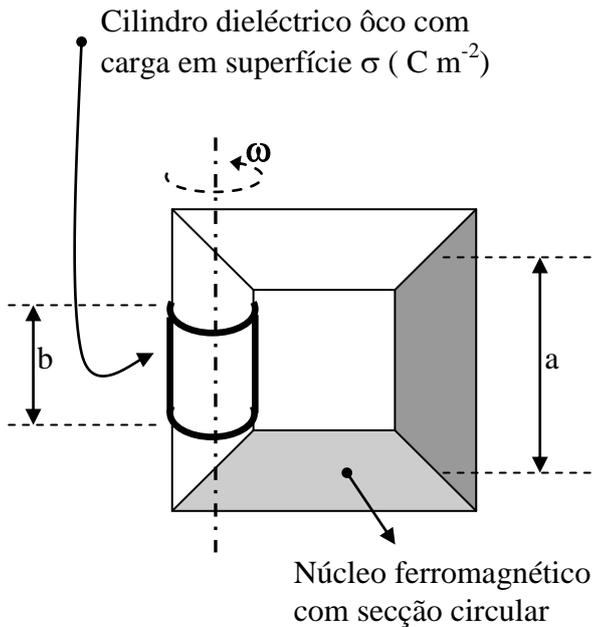
O tubo tem secção recta circular de raio $R_1=3\text{cm}$ e comprimento $b=10\text{cm}$.

Foi “colocada” uma carga $Q>0$ neste cilindro tal que a densidade de carga em superfície, que iremos supor uniforme, será $\sigma=50\text{ nC m}^{-2}$.

O tubo dielétrico roda num dos braços de um núcleo de material ferromagnético de secção circular ($R \cong R_1$) e de permeabilidade magnética relativa $\mu_r=4000$.

O papel deste núcleo é de “orientar” as linhas de Campo de Indução Magnética, \mathbf{B} , ao longo do material ferromagnético “obrigando-as” a ficar dentro da sua estrutura.

O perímetro da linha central do núcleo é: $4 \cdot a = 60\text{cm}$.



[1] a) Determine o valor da intensidade do Campo de Indução Magnética, $|\mathbf{B}|$, criado no eixo do tubo ôco.

[1] b) Considere agora que o tubo é substituído por um solenoide com as mesmas dimensões, R_1 e b , tendo $N=100$ espiras, sendo percorrido por uma corrente $I=0,785$ nano Ampères. Estime o valor do coeficiente de auto indução, L , do solenoide. Faça as aproximações que considerar convenientes.

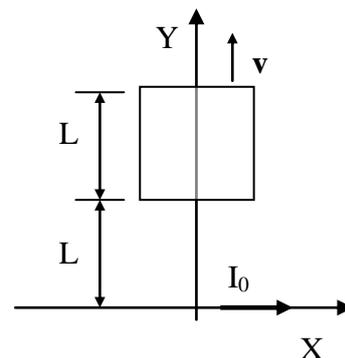
Dados: $\mu_0=4\pi \times 10^{-7}\text{ H m}^{-1}$.

III

Considere um fio sobre o eixo dos XX do referencial XY indicado na figura e que é percorrido por uma corrente estacionária $I_0=4\text{ A}$.

Uma espira quadrada de lado $L=4\text{ cm}$ desloca-se, no plano do referencial, segundo o eixo dos YY , com velocidade constante $\mathbf{v}=2\text{ms}^{-1}\mathbf{e}_y$.

No instante inicial, $t=0$, a espira encontra-se na posição indicada na figura.



[1] a) Deduza para o semi-plano $y>0$, a expressão analítica para o Campo de Indução Magnética \mathbf{B} indicando a sua direcção e sentido.

[1] b) Deduza a expressão analítica para o fluxo de \mathbf{B} que atravessa a espira no instante $t > 0$.

[2] c) Determine o valor da corrente induzida, I_{ind} , no instante $t = 2\text{ s}$, sabendo que a espira tem uma resistência de $10\text{ k}\Omega$. Explícite o sentido da corrente induzida.

IV

Uma onda electromagnética plana monocromática propaga-se num meio dieléctrico ($\mu_r = 1$). O Campo Eléctrico, \mathbf{E} , é dado por :

$$E_x = E_0 \cos \left[\omega t + |\mathbf{k}| \left(\alpha x + \frac{1}{\sqrt{3}} y \right) \right] \quad (\text{em que } \alpha \geq 0)$$

$$E_y = c_1 E_0 \cos \left[\omega t + |\mathbf{k}| \left(\alpha x + \frac{1}{\sqrt{3}} y \right) \right]$$

$$E_z = c_2 E_0 \sin \left[\omega t + |\mathbf{k}| \left(\alpha x + \frac{1}{\sqrt{3}} y \right) \right]$$

$$f_0 = 5 * 10^{14} \text{ Hertz (medido no vazio); } \lambda = 400 \text{ nm (medido no meio);}$$

[1] a) A direcção e sentido de propagação da onda.

[1] b) O valor da constante c_1 de modo a que a expressão para \mathbf{E} corresponda de facto a uma onda plana electromagnética.

[2] c) O valor da constante c_2 de modo a que a onda esteja polarizada circular esquerda.

[1] d) Sabendo que a onda tem uma irradiância (valor médio do vector de Poynting) de $0,6 \text{ pWatts cm}^{-2}$, determine o valor da Amplitude do Campo Eléctrico, E_0 . Nota: se não resolveu as alíneas anteriores tome os seguinte valores a fim de poder efectuar cálculos: $c_1 = -\sqrt{2}$, $c_2 = -\sqrt{3}$.

$$c = 3 * 10^8 \text{ m s}^{-1} \quad Z_0 = 120 \pi \Omega = 377 \Omega$$

V

Uma onda electromagnética plana monocromática, propagando-se no vazio ($\epsilon_r = \mu_r = 1$), apresenta uma polarização circular direita (helicidade negativa).

Incide segundo um ângulo i_{Brewster} sobre uma superfície de um dieléctrico com $\epsilon_r = 2$ e $\mu_r = 1$.

O Campo Eléctrico da onda apresenta uma amplitude $E_0 = 4 * 10^{-3} \text{ V m}^{-1}$, e a sua frequência angular é dada por $\omega = 3\pi * 10^5 \text{ rad s}^{-1}$.

[2] a) Determine as componentes do vector de onda da onda transmitida (ou reflectada), \mathbf{k}' .

[1] b) Determine a amplitude do Campo Eléctrico da onda reflectida.

VI

[2] Para uma onda electromagnética propagando-se num meio linear, homogéneo e isotropo, encontre a relação entre o vector de Poynting, \vec{S} , e a densidade de energia electromagnética, $u_{\text{em}} = u_{\text{ele}} + u_{\text{mag}}$. Justifique a sua resposta.

Equações de Fresnel

Para a onda reflectida

$$\frac{E''_{0\perp}}{E_{0\perp}} = - \frac{\text{sen}(i-r)}{\text{sen}(i+r)}$$

$$\frac{E''_{0\parallel}}{E_{0\parallel}} = + \frac{\text{tg}(i-r)}{\text{tg}(i+r)}$$

Para a onda transmitida

$$\frac{E'_{0\perp}}{E_{0\perp}} = + \frac{2 \cdot \cos i \cdot \text{sen} r}{\text{sen}(i+r)}$$

$$\frac{E'_{0\parallel}}{E_{0\parallel}} = + \frac{2 \cdot \cos i \cdot \text{sen} r}{\text{sen}(i+r) \cdot \cos(i-r)}$$

$E_{0\perp}$ e $E_{0\parallel}$ são, respectivamente, a amplitude da componente perpendicular e a amplitude da componente paralela ao plano de incidência da onda incidente.

Coefficientes de Reflexão e de Transmissão

Para a onda reflectida

$$R_{\perp} = \frac{\text{sen}^2(i-r)}{\text{sen}^2(i+r)}$$

$$R_{\parallel} = \frac{\text{tg}^2(i-r)}{\text{tg}^2(i+r)}$$

Para a onda transmitida

$$T_{\perp} = \frac{4 \sin i \cdot \cos i \cdot \text{sen} r \cos r}{\text{sen}^2(i+r)}$$

$$T_{\parallel} = \frac{4 \sin i \cdot \cos i \cdot \text{sen} r \cos r}{\text{sen}^2(i+r) \cdot \cos^2(i-r)}$$